(Tradução)

Interpelação Escrita

As obras da superestrutura do Parque de Materiais e Oficina do metro ligeiro reiniciaram-se no 3.º trimestre de 2016. Afinal, as obras que se arrastaram durante anos voltaram a andar. Segundo várias afirmações recentes das autoridades, estas estão a tentar que o segmento da Taipa do metro ligeiro entre em funcionamento em 2019. O metro ligeiro é completamente automático e o seu normal funcionamento, gestão, manutenção, etc. exigem técnicas específicas. Podemos então prever que vão ser criados, em quantidade significativa, vários postos de trabalho consoante as respectivas especificidades e técnicas, entre os quais alguns que exigem a formação específica antecipada dos trabalhadores que os vão ocupar, com vista à respectiva dotação de pessoal antes da entrada em funcionamento do metro ligeiro.

No início, aquando da preparação dos trabalhos de construção do metro ligeiro, os serviços competentes afirmaram que iam ser disponibilizados, quer durante a construção quer depois, durante o funcionamento, vários postos de trabalho, incluindo alguns de maior exigência técnica, oferecendo-se, especialmente aos jovens residentes de Macau, mais escolhas ao nível das profissões.

No entanto, o projecto do metro ligeiro tem registado graves atrasos. Até ao momento, o Governo ainda não divulgou informações sobre os planos de formação de pessoal especializado para fazer face a este projecto, e nem no Relatório das LAG para 2017 foi feita qualquer referência ao assunto.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Faltam menos de três anos para a entrada em funcionamento do segmento da Taipa, promessa que foi assumida pelas autoridades. Então, de que

立法會 格式六
A-4 規格印件 2015年6月

planos dispõem para formar profissionais e equipas locais que assegurem o funcionamento e a manutenção do metro ligeiro? Quando é que vão ser iniciados os trabalhos de contratação e formação dos trabalhadores locais?

2. A gestão do sistema do metro ligeiro exige técnicas específicas, portanto, vão as autoridades definir metas claras para a contratação dos trabalhadores locais, com vista a assegurar que a entidade responsável pela gestão desta infra-estrutura disponibilize recursos suficientes para a formação antecipada dos profissionais locais? Para uma maior participação local na gestão do metro ligeiro, vão as autoridades exigir à referida entidade a contratação, alguns anos após a entrada em funcionamento do metro ligeiro, de trabalhadores locais, para desempenharem funções de técnicos ou quadros dirigentes?
3. O Governo tem salientado nos últimos anos a promoção do desenvolvimento diversificado dos talentos locais, especialmente a necessidade de impulsionar o crescimento dos profissionais locais na área da ciência aplicada. O metro ligeiro é um pilar predominante do futuro sistema de transporte colectivo. De que medidas concretas dispõem as autoridades para atrair jovens, nomeadamente estudantes, a participarem nos trabalhos técnicos especializados e de gestão desta infra-estrutura?

4 de Janeiro de 2017

A Deputada à Assembleia Legislativa da

Região Administrativa Especial de Macau,

Kwan Tsui Hang

立法會 格式六 A-4 規格印件 2015年6月